

ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

O SARAMPO THESE



QUE FOI APRESENTADA E SUSTENTADA

PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO,

Em 14 de Dezembro de 1941.

POR

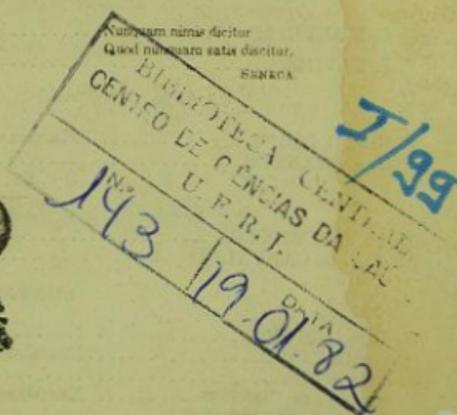
Antonio Dias da Costa,

NATURAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO,

DOCTOR EM MEDICINA

PELA MESMA FACULDADE.

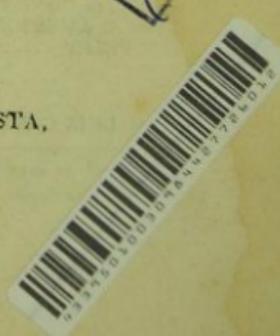
128-64-4



RIO DE JANEIRO.

TYPOGRAPHIA AMERICANA DE I. P. DA COSTA,
RUA D'ALFANDEGA N. 43.

M DCCC XLI.



1841

FACULDADE DE MEDICINA

DO RIO DE JANEIRO.

-----●●●-----

DIRECTOR.

O SR. DR. MANOEL DE VALLADÃO PIMENTEL.

LENTES PROPRIETARIOS.

OS SRS. DOUTORES.

1.º ANNO.

F. F. ALLEMÃO	} Botanica Medica, e principios elementares de Zoo- logia.
F. DE P. CANDIDO..... <i>Examinador.</i>	

2.º ANNO.

J. V. TORRES HOMEM	} Chimica Medica, e principios elementares de Minera- logia.
J. M. N. GARCIA.....	

3.º ANNO.

D. R. DOS G. PEIXOTO	Physiologia.
J. M. N. GARCIA.....	Anatomia geral, e descriptiva.

4.º ANNO.

J. J. DE CARVALHO	} Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasi- leira, Therapeutica, e Arte de formular.	
J. J. DA SILVA		Pathologia interna.
L. F. FERREIRA..... <i>Examinador.</i>		Pathologia externa.

5.º ANNO.

C. E. MONTEIRO	} Operações, Anatomia Topographica e Apparelhos. Partos, Molestias das mulheres pejudadas e paridas, e de meninos recém-nascidos.
F. J. XAVIER	

6.º ANNO.

J. M. DA C. JOBIM..... <i>Examinador.</i>	Medicina Legal.
T. G. DOS SANTOS.....	Hygiene, e Historia de Medicina.

M. DE V. PIMENTEL	Clinica interna, e Anatomia pathologica respectiva.
M. F. P. DE CARVALHO	Clinica externa, e Anatomia pathologica respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

A. T. DE AQUINO.....	} Secção das Sciencias accessorias.
A. F. MARTINS..... <i>Examinador.</i>	
J. B. DA ROZA.....	} Secção Medica.
L. DE A. P. DA CUNHA..... <i>Examinador.</i>	
D. M. DE A. AMERICANO.....	
L. DA C. FEIJO'	} Secção Cirurgica.

SECRETARIO.

O SR. DR. LUIZ CARLOS DA FONSECA.

*Em virtude de uma Resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emitidas nos
Thezes as quaes devem ser consideradas como proprias de seus autores.*

A MEO PRESADISSIMO E RESPEITAVEL PAE,

MEO MELHOR AMIGO,

O ILLM. SR. ANTONIO DIAS DA COSTA.

A MINHA EXTREMOSA E CARINHOSA MÃE,

A ILL.^{MA} SNR.^A D. TEREZA ISMENIA DE JESUS DIAS.

Acetae, Snrs., este meo primeiro e exiguo trabalho devido aos vossos incessantes cuidados e desvelos em promover a minha educação litteraria, não como paga do muito que vos devo, por que ser-me-hia inteiramente impossivel saldar a minha divida; acetae-o somente como um testemunho de summo respeito, gratidão e amor filial.

A' MEO CARO IRMÃO E IRMAÃS,

TRIBUTO DE AMOR FRATERNAL.

A. D. DA C.

À MEOS TIOS

O ILLM. SR. JOAQUIM DIAS DA COSTA,

E

O ILLM. SR. ANTONIO JOSÉ DE ABREU GUIMARÃES.

À MEOS INTIMOS E VERDADEIROS AMIGOS

OS ILLMS. SNRS. DR. LUDGERO DA ROCHA FERREIRA LAPA

CAETANO DE ARAUJO LIMA,

FELIPPE LUIZ DE OLIVEIRA.

Signal da mais sincera e pura amizade.

A. D. DA C.

ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

O S A R A M P O .



I.

Dá-se o nome de sarampo a um exanthema agudo, contagioso, caracterizado por uma erupção de pequenas manchas vermelhas, á feição de mordeduras de pulgas, ao principio distinctas, porêm depois reunidas em fórma de semi-circulos irregulares ; e quasi sempre acompanhado de inflamação de algumas membranas mucosas, e de febre.

II.

Divide-se o sarampo, segundo seu desenvolvimento, fórma, marcha, e molestias, que o complicão, em regular, simples ou normal ; e em irregular, complicado ou anormal.

III.

O sarampo regular, simples ou normal costuma ordinariamente desenvolver-se em tres tempos, ou periodos : o 1.º de incubação do virus, ou contagio ; o 2.º de erupção ; o 3.º de declinação ou descamação.

IV.

O primeiro periodo dura commummente tres a quatro dias ; n'elle apparecem os symptomas geraes, e alguns especiaes das inflamações das membranas mucosas, que se augmentão progressivamente até o terceiro ou quarto dia. *

* Os symptomas mais communs do primeiro periodo no sarampo regular, são calefrios repetidos, indisposição geral, febres, espirros, rubor das conjunctivas, tosse secca e frequente, sêde, inappetencia ; algumas vezes vomitos, dor no epigastro, e diarréa : estes symptomas vão em maior desenvolvimento até apparecer a erupção.

Na segundo periodo revela-se a erupção, que se completa no fim de vinte e quatro, ou trinta e seis horas, principiando pela face, e descendo successivamente ao resto do corpo até os membros inferiores.*

VI.

No terceiro periodo effectua-se a resolução do exanthema por descamação da epiderma em fragmentos, á maneira de um pó branco : esta descamação começa pelos lugares, em que primeiro appareceu a erupção, e termina no fim de quatro ou cinco dias.

VII.

Se os periodos forem muito breves, ou muito longos ; se as manchas de outras côres, que não vermelhas, surgindo primeiro em outra qualquér parte do corpo, e não na face, desaparecendo e reaparecendo ; e se vierem phlegmasias intensas de órgãos importantes unir-se ao exanthema, dar-lhe-emos o nome de sarampo irregular, complicado ou anormal.

VIII.

No sarampo regular vemos geralmente todos os symptommas acalmarem-se, ou ainda diminuirem consideravelmente, logo que a erupção tem chegado ao seu completo desenvolvimento ; restando ás vezes sómente a tosse e a oppressão, que tambem diminuem depois de começar a descamação.

IX.

Se o exanthema invade as crianças, durante o trabalho da dentição, apparecem quasi sempre convulsões, delirio e diarréas abundantissimas e rebeldes, em geral fataes.

X.

O sarampo, manifestando-se em individuos, que soffrem dermatoses chronicas, pôde, ou produzir a cura da dermatose, ou dar lugar a graves metastases.

* A erupção manifesta-se principalmente na face, e propaga-se ao pescoço, thorax, membros thoracicos, abdomen, e membros abdominaes : consiste em pequenas manchas vermelhas, semelhantes a mordeduras de pulgas ; no começo bem distinctas, e logo depois reunidas em forma de semi-circulos irregulares, os quaes deixam entre si pequenos espaços de pelle com a sua cor natural ; estas manchas são algumas vezes prominentes no centro, principalmente as da face, e mãos, o que faz que sintamos alguma desigualdade, quando passamos os dedos por cima d'ellas.

XI.

Quando esta phlegmasia assalta a pessoas, em que existem molestias chronicas, mórmente tuberculos pulmonares, acontece aggravarem-se estas molestias, e chegarem rapidamente ao seu ultimo periodo.

XII.

Nos casos, em que se declaram a um tempo, em o mesmo individuo, o sarampo, a bexiga ou outro qualquér exanthema, vê-se um d'elles suspender ou embaraçar a marcha do outro, e proseguir em seu desenvolvimento: de ordinario é o sarampo que tem a preeminencia.

XIII.

Nos individuos fracos e anemicos por constituição, ou por grandes perdas, ou por outras causas, a erupção revela-se muito lentamente, e sua marcha é em demasia demorada, e muitas vezes interrompida.

XIV.

Ha occasiões, em que a erupção desaparece instantaneamente, e então apresentam-se agudas pneumonias, pleurizes, gastro-enterites, meningites, &c.; este accidente ou é produzido pela acção do frio, ou pelo augmento d'estas mesmas phlegmasias.

XV.

O sarampo parece sêr produzido por uma causa especifica, contagiosa, de natureza desconhecida, e que não obra commumente, senão uma só vez sobre o mesmo individuo.

XVI.

Esta molestia accomette todas as idades, e com mais especialidade a pueril: igualmente desenvolve-se em todos os climas e estações.

XVII.

Nas estações e climas temperados as epidemias de sarampo são, em geral, mais benignas do que nos muito quentes ou muito frios.

XVIII.

Não basta só o contacto com doentes de sarampo, para têr lugar o contagio d'esta molestia; parecem necessarias outras condições da parte do paciente.

XIX.

A gravidade do exanthema depende mais ou menos da natureza das complicações, que o acompanhão, ou sobrevem em seu decurso.

XX.

Se a marcha da enfermidade fôr regular em o primeiro e segundo periodo, deveremos esperar um termo favoravel e feliz.

XXI.

Quando ao contrario não ha ordem, nem regularidade nos periodos, no desenvolvimento da erupção, na marcha, &c. ; e as phlegmasias internas são muito intensas, o termo da molestia é delongado, e em muitos casos funesto.

XXII.

As metastases do sarampo occasionadas por impressão do ar frio, ou por falta de regimen dietetico, ou por outro qualqué motivo, são sempre graves e de más consequencias.

XXIII.

Muitas vezes o sarampo termina por uma crise, que póde sêr por suores abundantes, ou diarrhéa, ou urinas copiosas, de côr carregada, e sedimentosas.

XXIV.

No sarampo simples ou regular o tratamento consiste em bebidas mornas diluentes e ligeiramente diaphoreticas ; em preservar o doente da acção do frio e das alternativas da atmospheria ; e em conserval-o em dieta mais ou menos perfeita.

XXV.

Havendo tosse secca e frequente, convêm empregar-se as emulsões e tisanas mucilaginosas : alguns medicos tem obtido tambem bons resultados da ipecacuanha.

XXVI.

Lançaremos mão das sangrias geraes e locaes, quando o doente sentir difficuldade de respirar, tiver a cabeça pesada e tonta, o pulso em extre-

mo forte, cheio, duro e frequente; emfim, quando se patentearem symptomas de graves pneumonias, pleurizes, meningites, &c.

XXVII.

As sangrias geraes devem sêr de preferencia empregadas nos adultos; as locaes nos meninos.

XXVIII.

Se desapparecerem as manchas, ou por augmento de alguma inflamação interna, ou por impressão do frio, procuraremos chamar de novo a erupção; no primeiro caso combatendo com os meios therapeuticos apropriados, a molestia exacerbada; no segundo, mettendo o doente em banhos geraes, quentes, envolvendo-o em tecidos de lã, que se aquecem de quando em quando, e applicando sinapismos em differentes partes do corpo.

XXIX.

Nos individuos fracos e anemicos, em os quaes o exanthema marcha lentamente, ou parece estacionario, tiraremos proveito dos excitantes e tonicos, cuja prescripção deve todavia sêr feita com muito cuidado.

XXX.

Alguns praticos usão dos catarticos e minorativos, quando os doentes não tem o ventre livre no decrescimento da molestia: outros porêm reprovão-os como perigosos.



HYPOCRATIS APHORISMI.



I.

Vita brevis, ars longa, occasio præceps, experimentum periculosum, iudicium difficile. Oportet autem non modo se ipsum exhibere, quæ oportet facientem, sed etiam ægrum, et præsentem, et externa. SEC. 1.^a, APH. 1.^o

II.

Mutationes anni temporum maximè pariunt morbos: et in ipsis temporibus magnæ mutationes tum frigoris, tum caloris, et cætera pro ratione eodem modo. SEC. 3.^a, APH. 1.^o

III.

Cum morbus in vigore fuerit, tunc vel tenuissimo victo uti necesse est. SEC. 1.^a, APH. 8.^o

IV.

Lassitudines spontè abortivæ morbos denunciant. SEC. 2.^a, APH. 6.^o

V.

Ad extremos morbos, extrema remedia exquisitè optima. SEC. 1.^a, APH. 6.^o

VI.

Somnus, vigilia, utraque modum excedentia, malum. SEC. 2.^a, APH. 3.^o

Esta These está conforme os Estatutos. Rio de Janeiro, 4 de Novembro de 1841.

DR. JOAQUIM JOSE DA SILVA.